



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA/MG ENQUANTO REPRODUTOR DAS DESIGUALDADES SOCIAIS — COM RECORTE NA CONSTRUÇÃO DO BAIRRO COELHAS

Ana Elisa de Paiva Farias - Departamento de Serviço Social - UFV - ana.e.farias@ufv.br

Neide Maria de Almeida Pinto - Departamento de Serviço Social - UFV - nalmeida@ufv.br

Jamily Barbosa - Departamento de Serviço Social - UFV - jamily.barbosa@ufv.br

Wellington Lopes Ribeiro - Departamento de Serviço Social - UFV - wellington.l.ribeiro@ufv.br

Serviço Social - Ciências Sociais Aplicadas

Categoria do trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: Urbanização e Programa Minha Casa Minha Vida; Desigualdade Social; Serviço Social.

Introdução

Ao analisar o processo de urbanização e modernização no Brasil, alicerçado na reprodução de valores capitalistas de desigualdade e segregação socioespacial, tem-se que a população periférica é levada a migrar dos centros urbanos para as encostas dos morros, a fim de esconder os problemas sociais que a classe marginalizada traz consigo. Nesse sentido, a presente pesquisa, ao analisar o processo de modernização do município de Viçosa-MG através da implementação do programa Minha Casa Minha Vida, compreende a problemática instalada a partir das expressões da Questão Social, em que, na implementação destes Programas, o Poder Público tem privilegiado os bairros longínquos, caracterizados pelo isolamento e pela ausência de infraestrutura e integração à cidade dessa população.

Objetivos

Esta pesquisa bibliográfica qualitativa objetiva-se, de maneira geral, compreender e analisar criticamente o processo de urbanização e desenvolvimento socioespacial na cidade de Viçosa/MG, a partir dos processos de expansão da cidade, que precisaram se dar nas encostas de morros pelo grande contingente de pessoas habitando no centro. Para isso, o trabalho também buscou debater acerca da implementação de Políticas Habitacionais a partir do Programa Minha Casa Minha Vida direcionadas às camadas populares, bem como mostrar a importância deste tema para o Serviço Social, tendo em vista as expressões da Questão Social, objeto de estudo da profissão. Tomou-se como referência o bairro Coelhas onde fora construído um conjunto habitacional associado ao PMCMV, sem a menor infraestrutura e projeto de integração à cidade.

Material e Método

O presente trabalho teve em sua elaboração o método bibliográfico-qualitativo, apoiando-se na metodologia do materialismo histórico-dialético, em uma perspectiva crítico-dialética, destacada por Prates (2016) como essencial para propor intervenções críticas e consistentes na realidade. A pesquisa analisou teses, periódicos, dissertações, textos, e monografias, visando compreender e analisar criticamente os processos sócio-históricos de desigualdade urbana no Brasil e sua relação com o processo de expansão do município de Viçosa/MG, sobretudo pela ótica do capital, dando determinado enfoque no surgimento do bairro Coelhas, a partir do Programa Minha Casa Minha Vida.

Agradecimentos

Agradecimentos aos amigos e familiares, a Deus e nossa orientadora Prof^a. Neide Maria de Almeida Pinto.

Resultados e Discussão

Fruto do Programa Minha Casa Minha Vida, implementado na cidade com a Prefeitura Municipal, o conjunto habitacional criado no Bairro Coelhas visava atender a população que possuía renda de até 3 salários mínimos. Porém, o PMCMV foi utilizado para agudizar a desigualdade social, não prevendo mecanismos de combate a especulação imobiliária ou possibilidades de incluir a população marginalizada nas áreas centrais da cidade, causando um déficit habitacional e socioespacial, reforçando a ideologia do modo de produção capitalista onde a terra se transforma em mercadoria, fazendo com que o valor de troca se intensifique em detrimento ao valor de uso no espaço urbano, alterando também a dinâmica e estrutura das cidades, levando a negligência de locomoção e infraestrutura adequada para essa população em prol do favorecimento do mercado imobiliário, ao mesmo tempo em que fomenta a economia da cidade, sob as custas da qualidade de vida da classe trabalhadora explorada.

Conclusões

Assim, o bairro Coelhas, se apresenta enquanto uma materialização de valores capitalistas de desigualdade e segregação socioespacial, sendo esse um processo que se inicia desde a chegada dos bandeirantes por estas terras, onde os seus desenrolares são acometidos por políticas permissivas, incentivo Estatal para as empresas imobiliárias e construtoras demarcarem as zonas nobres da cidade de Viçosa/MG e expulsarem a camada pobre para os morros, sendo esse o legado da modernização conservadora no país, que influenciou o processo de urbanização nos municípios de forma desigual e segregadora, fator positivo para a manutenção e reprodução dos valores capitalistas que garantem a hegemonia da elite — mantendo hodiernamente a ordem e seus privilégios intactos — promovendo às desigualdades sociais, culturais, políticas, econômicas e espaciais no país e nos municípios.

Bibliografia

CLENES, Cleuton; CARDOSO, Lucimar Crispim Vaz; DOURADO, Vânia Cristina. O processo de urbanização Brasileira. Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde, v. 37, n. 3, p. 573-585, 2010.
COELHO, Dayana Debossan. O direito à moradia: uma análise da provisão habitacional em Viçosa (MG) entre 1964-1986. Juiz de Fora, MG. 2016.
DA SILVA, Medelin Lourena; DE ANDRADE, Nayan Rodrigues. Estado e mercado imobiliário: o Projeto “Minha Casa Minha Vida–Coelha” em Viçosa–MG/State and real state market: Project “Minha Casa Minha Vida-Coelha” at Viçosa-MG. Caderno de Geografia, v. 24, n. 1, p. 107-119, 2014
LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista katálysis, v. 10, p. 37-45, 2007.
PINHEIRO, Karisa. Bases teóricas gerais sobre urbanização no Brasil. RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico, v. 9, n. 15, 2010.